

Sobre interdisciplinaridade e novas leituras

Prof. Dr. Márcio Luiz Corrêa Vilaça

Editorial

A Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades da UNIGRANRIO, com 11 anos de publicações que privilegiam a interdisciplinaridade nas Letras, Linguística, Educação e Ciências Humanas, chega ao seu número 38 com algumas novidades.

Uma destas novidades é a qualificação **Qualis B3** na área **Interdisciplinar**, reflexo dos esforços de oferecer um periódico que promove e privilegia discussões de natureza interdisciplinar nas Humanidades. Além disso, a Revista também é indexada pela CAPES nas seguintes áreas: **Letras e Linguística; Serviço Social, História e Psicologia**. Neste sentido, empenhamos esforços no sentido de aperfeiçoamento da publicação e na elevação das qualificações nos estratos da CAPES.

Ao longo dos 11 anos de publicações online, de fácil e amplo acesso, a Revista tem publicado trabalhos de pesquisadores das mais diferentes áreas do conhecimento, predominantemente das Ciências Humanas, da Educação e das Letras, Linguística e Artes. A diversidade, ao mesmo tempo em que enriquece o periódico, apresenta desafios ao processo de avaliação dos trabalhos. Neste sentido, estamos ampliando o corpo de avaliadores de forma a acelerar e otimizar todo o processo de avaliação dos trabalhos. Parte da complexidade da avaliação se justifica pelo fato de que os artigos submetidos são de temáticas bem diversas.

Estamos trabalhando também para aprimorar os contatos com os autores, fortalecendo ainda mais a transparência e a objetividade dos pareceres. Assim, adotamos algumas novas medidas para facilitar o acompanhamento por parte dos autores dos processos de avaliação e edição dos trabalhos. Para isso, é de fundamental importância que os autores mantenham os dados atualizados no

sistema e estejam bastante atento aos dados inseridos no sistema no momento das submissões e às diretrizes de submissão.

Foram estabelecidas também algumas novas orientações e diretrizes para as submissões. A submissão só é realizada com a manifestação clara da concordância dos autores. Estas novas diretrizes já oferecem alguns esclarecimentos importantes sobre as submissões, inclusive sobre os formatos dos arquivos, tamanho dos trabalhos e normas de formatação. Apesar destes esforços não serem novidade, muitas submissões ainda são realizadas em desacordo com as diretrizes. Alguns dos principais erros que inviabilizam a avaliação ou exigem maior tempo são: formato errado do arquivo e trabalhos com indicações de autoria.

Voltemos a tratar de novidades!

Outra novidade importante desta edição está na nova seção: **Resenhas, Memórias e Novas Leituras**. Pretende-se com ela criar um novo espaço para resenhas, discussões de obras e acervos, novas leituras de importantes trabalhos, entre outros. É fato que muitos periódicos que publicam resenhas têm como foco obras recentes. No entanto, em muitos casos, a idade de uma obra nas Ciências Humanas e Sociais pode não significar conhecimento “datado”, “desfasado” ou “ultrapassado”. Há novas possíveis leituras e há casos de trabalhos que são revigorados anos ou décadas depois do sua publicação.

Entre momentos históricos, culturais e sociais diferentes, as obras podem permitir novas leituras ou o reconhecimento de seu caráter inovador na época de sua publicação.

Afinal, nem todo clássico ou obra de referência se configura desta forma no momento de sua publicação.

Partimos também da compreensão que muitas discussões não se esgotam no tempo.

É neste propósito de renovar, inovar e valorizar conhecimentos e memórias que publicamos mais esta edição da Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades!

Boas leituras a todos!

Prof. Dr. Márcio Luiz Corrêa Vilaça